

A EPIDEMIA

Opiniões dos illustres Drs. Moreira da Rocha e Alencar Junior. O dr. Canuto da Silva julgando a causa da epidemia pel' "A Republica". Esta accusando e defendendo

A epidemia

Transcrevendo o artigo d' "A Republica" rendemos um culto á verdade, accentuando porem que não são, Intendente e Inspector de Hygiene, os responsaveis pelo que o dr. Canuto da Silva chama indifferença incuria e abandono, mas o presidente do Estado, o commendador Accioly que lhes coarcta a iniciativa, negando recursos, quando os cofres transbordam, e encimando-se quando seus auxiliares procuram attender aos reclamos do publico.

O artigo inserto na "Republica" vale como uma confissão, reistremolo.

Dysenteria

Longe estava eu de pensar, ao escrever neste jornal um artigo com o titulo acima, que fosse elle susceptibilisar o digno Inspector de Hygiene, meu distincto collega e amigo, dr. Meton d' Alencar.

Quando mesmo tivesse reparos que fazeia Inspectoria de Hygiene d' esta capital, o faria sem quebra da consideração pessoal que devo ao illustre collega, a quem, além dos laços da amizade, me prendem os da gratidão pelo tratamento medico que prestou a um meu irmão o anno p. passado.

Sinto pois que discordemos e com a devida venia passarei a dar as razões de meu modo de pensar.

Para negar a possibilidade de ter a molestia, ora reinante, vindo de Pernambuco, procura o collega provar a existencia da endemia de dysenteria na Fortaleza.

O que existia, entre nós, bem distante de ser endemia, eram alterações gastro-intestinaes produzidas pelas aguas de má qualidade e carnes pessimas que serviam de alimento á população.

Taes perturbações no aparelho digestivo tornam-no excellentes terreno para o desenvolvimento do germen dysentérico, provavelmente, transportado de Pernambuco.

E' sabido que o organismo bem constituido resiste á infecção pela phagocytose, lucha entre os phagocytos e os microbios pathogenos; o que não acontece com os individuos em estado de miseria physiologica.

A minha asserção é fundada no seguinte facto que não pôde ser contestado: um individuo, vindo ha tempo de Pernambuco, quando ainda não se registrára um só caso da molestia em discussão nesta capital, deixou, ao retirar-se duas creanças accommettidas da dysenteria hemorrhagica.

Demais, uma epidemia, pela continuação e repetidas successões, pode transformar-se em endemia; uma endemia, porém, converter-se em epidemia é absolutamente inconcebivel.

Acha o collega de difficil comprehensão que o ar auxilie o contagio indirecto, bem como que se possa dar o directo, devido á promiscuidade em que vivem bons e doentes.

E' racional e logico quanto affirmar-me; e tanto é assim que as pessoas pertencentes á ultima escala social, entre as quaes se dão os dous modos de contagio, pagam maior tributo que aquellas que em virtude de sua posição estão apenas sujeitas ao contagio indirecto.

Meamo com relação ao enterramento das fêzes esqueceu o collega e amigo dr. Meton que o nosso sólo preenche perfeitamente as funcções de um filtro admiravel que, graças ás atrações moleculares, retém não só os corpos em suspensão no liquido como tambem a materia organica n'elle dissolvida." (Arnould).

E se não fóra esta propriedade, como se enterrar os cadaveres no cemiterio de S. João Baptista, cujo terreno, por sua permeabilidade, se deixa atravessar pela agua que vae a uma extensão bastante grande, e em torno do qual demoram centenas de habitações, tendo em seus quintaes poços de cujas aguis se utilizam os moradores?

Discordo do collega quando diz em seu primeiro artigo que o lactometro descobre a impureza organica do leite. Esse instrumento tem o unico poder de mostrar a densidade do leite, e esta propriedade physica é, quasi sempre, alterada pela addição d'agua.

Ainda discrepamos quanto á sua affirmação de que as materias organicas são capazes de alterar a agua em sua constituição molecular, visto que a molecula d'agua se compõe de 2 átomos de hydrogenio e de 1 de oxigenio, e só com o auxilio do voltmetro, por meio da electrolyse, pode ser decomposta a molecula em seus átomos respectivos.

Não sendo decomposta a molecula, fica intacta a constituição molecular d'agua.

O que não se admite é que haja epidemia e não haja contagio; que não haja contagio e se aconselhe desinfecção de modo tão radical.

O contagio da molestia é cousa provada e indiscutida assim como incontestado é a necessidade que tem o povo de conhecer o para que possa evitar a disseminação da molestia em maior escala.

Não achei muito bom o que aconselhou o meu illustrado collega, como preventivo para a dysenteria; já por que, na qualidade de inspector de Hygiene, devia se dirigir ao povo, em geral, e este não pode comprar o licor de Van Swieten sem receita medica, porquanto o pharmaceutico não pode vendelo; já porque achei um pouco exagerado, mandando que o adulto tome diariamente quatro colherinhas do tal medicamento.

Não quero dizer que se não tolere em um dia aquella dose do licor de Van-Swieten, porém um dia só; e não 6, 8 e mais dias, durante todo o curso da epidemia, que naturalmente irá bem longe.

Uma colherinha tem no minimo 5 grammas e 4 colherinhas, 20 grammas, o que significa 0,020 milligrammas do sublimado corrosivo.

Os compostos mercuriaes, sendo de eliminação lenta iriam se depositando nos tecidos e no fim de alguns dias o organismo teria retido uma dose perfeitamente toxica.

Não quero, com o presente, nem de leve censurar a administração do illustre collega dr. Meton, senão procurar firmar o que sobre a molestia ora reinante tenho avançado.

Dr. Moreira da Rocha.

A dysenteria entre nós

A' proposito do momento que ultimamente tem tomado a dysenteria nesta cidade, fazido um já não pequeno numero de victimas, appareceram pela imprensa alguns collegas affirmando uns, negando outros o contagio e todos aconselhando os meios mais conhecidos de desinfecções e prophylaxia individual.

Os dignos collegas que assim vieram brilhantemente de exhibir os seus vastos e profundos

conhecimentos sobre esta entidade nosologica, todavia pouco adiantaram no sentido de oppôr tenaz resistencia á disseminação do terrivel morbus.

Assim é que se certas condições meteorologicas não determinarem o contrario, a epidemia reinante seguirá necessariamente o seu cyclo, muito embóra as ponderações e advertencias do illustre profissional a quem cabe a direcção do serviço da hygiene publica.

Não nos resta a menor duvida sobre a sua probidade, o seu devotamento, mas, isto não basta para se chegar a tão grato desideratum; é, aliás, mistér que o governo abra um credito necessario para occorrer ás despezas não pequenas que se mostram inadiaveis.

Para se ter um bom serviço de hygiene, não é preciso só ter á testa d'elle um distincto medico, e, sim recursos sufficientes que lhe assegurem os meios de investir contra o mal.

Não somos conhecedores das condições economicas de nossa terra, mas dizem que ha um bom saldo em o nosso thesouro.

Ora, se isto é verdade, o actual governo tem a obrigação moral de não medir sacrificios na milindrosa situação em que nos achamos.

Sendo a assembléa estadual organizada á sua feição, sempre prompta, segundo nos informam, a attender ao menor dos seus acenos, de certo ella não reprovará as despezas que fizer, enxergando antes nisto verdadeira prova de patriotismo.

Isto posto, passamos a lembrar ao governo alguns meios, notoriamente efficazes, de que póde utilizar-se na emergencia actual.

Tendo a dysenteria a marcha e os caracteristicos das molestias infecto-microbianas, pois que é hoje ella attribuida, por uns ao *anguillula stercoralis* (Normand) e por outros a um bacillo descoberto por Chantemesse e Widal, está claro que os conselhos dos distinctos collegas que nos precederam no assumpto, são mais que rasoaveis e dignos de serem adoptados; entretanto outras medidas indispensaveis e de maior valôr foram olvidadas e, nem nos consta que até agora se tenha dellas cogitado.

Sempre que uma molestia infecto-contagiosa torna-se epidemica, tenha ella vindo de fóra ou então sido oriunda de sua endemia exacerbada por condições climatericas especiaes, o que sobremodo convém estabelecer é um hospital ou pelo menos uma enfermaria de isolamento.

O isolamento deverá ficar a cargo de um medico que se encarregará do tratamento dos doentes e do asseio o mais possivel, devendo

cimento possuir uma estufa para tornar asepticas as roupas dos doentes ou então um autoclave de Redard modificado.

E' mistér crear um corpo de inspectores sanitarios annexos ao serviço da hygiene incumbidos de visitar os domicilios para nelles estabelecerem o asseio necessario e notificarem os casos da molestia epidemica.

Deverá haver um serviço regular de remoção dos doentes e de desinfecção. Para esta ultima ter logar vantajosamente, a nossa repartição de hygiene deve adquirir algumas bombas pulverizadoras do systema Geneste e Hershner que serão entregues a uma turma de empregados desinfectadores aos quaes previamente será ensinado o manejo e uso das mesmas.

Ao isolamento, cuja necessidade vimos de indicar, seria util juntar uma pharmacia do Estado, capaz de attender promptamente ás necessidades mais urgentes dos doentes em tratamento e sempre prompta a fornecer gratuitamente os medicamentos prescriptos pelos medicos da hygiene ás pessoas reconhecidamente pobres.

E', pois, com a desinfecção rigorosa dos domicilios, com a remoção e isolamento dos doentes, com as visitas domiciliarias, com as dadas de medicamentos prescriptos aos necessitados, que se poderá conseguir o justo fim que almejamos. Foi lançando mão destes meios que o illustre e integro governador do Pará Dr. Augusto Montenegro conseguiu sanear a sua capital, onde a hygiene é uma realidade, por cujo motivo a imprensa não lhe tem poupado encomios e ha hoje grangeado as sympathias unanimes do povo paraense.

E' verdade que para chegar a tão bello resultado, o Dr. Montenegro teve para auxilia-o, o prestigio, a boa vontade e dedicação do intendente de Belem— Senador Lemos, um dos mais distinctos estadistas do norte do Brasil.

O governo do Ceará tomando estas medidas altamente valiosas, compriria um dever de patriotismo e faria jus ao apreço e estima do povo.

O dinheiro accumulado pelos impostos que pesam sobre a população, não poderia ter certamente melhor nem mais humanitario emprego.

Dr. Rufino de Alencar Junior.

Saneamento da Fortaleza

(D' "A Republica".)

O momento presente, em que a epidemia anda na cidade

sando a toda gente, aza-nos enseo a estas breves considerações.

Por ora o de que se tem cuidado é quasi exclusivamente de remediar o mal dos puxos, a dysenteria, com medidas mais de prophylaxia individual do que attendendo aos interesses da collectividade. O que estão fazendo é medecina por demais empirica, é therapeutica symptomatica. Não se lembraram ainda os conselheiros da *civis*, medicos e outros, de indagar da causa primeira, dessa crise, ferindo o alvo certo. O que tem sido apontado ao povo não deixa de ser um beneficio, pois que todos carecemos de meios preventivos e de cura contra a terrivel molestia. E ha interesse em saber que o sul limado ou o callomelanos, a ipéca ou os salinos evitam a dysenteria e annullam-lhe os resultados máos em nosso organismo.

Até aqui, porém, é, como vimos dizendo, medecina individual, que poderá fazer com que a doença recolha (na pittoresca linguagem do povo), mas não cortará o mal pela raiz como cumpre conseguir.

A epidemia actual é apenas uma crise de um estado morbido que lavra insidiosamente no seio do organismo de Fortaleza, e que se complica dia a dia. A causa primaria das febres, gripes, diarrhéas etc, está nas tossas fixas, na agua impotavel que bebemos, no leite falsificado que é fornecido ás creanças, nas fructas verdes vendidas na feira, no lixo que se accumula na praia ou nos quintaes.

Complexa é, pois, a etiologia do nosso obituario; de muitos e arduos esforços carecemos para melhoria de nossas condições sanitarias.

Do programma do actual governo constam os proplemas dos exgottos e abastecimento d'agua, mas para a sua resolução parcos são os recursos do Estado, de modo que ainda havemos de esperar algum tempo esses incalculaveis beneficios. Mas enquanto os melhores fructos lentamente sasonam, os outros ahi estão promptos á colheita. Vejamos.

Para impedir a falsificação do leite, ainda ha tres dias foi lembrada pelo dr. Inspector de Hygiene medida de facil execução e de excellentes resultado, qual seja a dos lactometros.

Fructos verdes e carnes máos facilmente deixariam de ser vendidos, ao menos no Mercado, desde que um fiscal da Intendencia e outro da Hygiene ali comparecessem todos os dias, exercendo rigorosa fiscalisação.

Meamo para as fossas fixas ha o remedio dos desinfectantes poderosos, serviço que devia ser fiscalizado pela Hygiene e para cujas infracções as multas seriam applicadas com exito.

As cacimbas e poços onde se abastece a população também seriam situadas longe das fossas e convenientemente cercadas e cobertas, de modo a evitar outras contaminações.

Finalmente para o lixo impõe-se a Intendencia a construção de um forno crematorio. As despesas com esse melhoramento, cuja urgencia é por todos conhecida, seriam menores do que as realizadas no aformoseamento de uma praça. E os beneficios que d'ali resultariam nem podem ser comparados com os das Avenidas.

Estas são principalmente regalos para os olhos; o forno seria um dos melhores preservativos contra as molestias epidemicas e outras. Antes de usar vestidos bonitos, Fortaleza devia tomar o seu banho para limpar o corpo e livral-o dos microbios.

E por aqui nós ficamos hoje, na expectativa de que estas linhas despretenciosas e sinceras mereçam o apoio eficaz do sr. Intendente.

Abril, -4-1905.

Dr. Canuto da Silva.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario"

Rio, 5.

Zarpo de Manáos o paquete Recife, da Companhia Paraense, conduzindo os batalhões 17.º, 81.º e 32.º, que regressam ás suas paradas.

Rio, 5.

Seguiram para o Alto Juruá, em comissão do governo, o dr. Euclides Cunha e o coronel Bernardo de Mendonça.

Rio, 5.

O sr. Chapot Prevot acaba de apresentar ao Dr. Seabra, ministro do Interior, o notavel medico francez dr. Garnault, que terá importante commissão.

Rio, 5.

O dr. Lauro Muller, ministro de industria, pediu ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Rio, uma conferencia, que terá lugar hoje, na secretaria da agricultura. Essa conferencia será para tratar da The Rio de Janeiro Light and Tramway Company.

Rio, 5.

Os generaes Argolo e Hermes, foram hontem a S. Christovão e a Villa Guarany examinar o campo para exercicios militares.

Rio, 5.

Naufragou na costa o barco Grão-Pará.

Minas, 5.

As camaras municipaes de Juiz de Fora e Santa Barbara votaram moções applaudindo a candidatura do dr. Affonso Penna, á presidencia da Republica.

Recife, 5.

O Dr. Bulhões, ministro da fazenda, em resposta á consulta do dr. Segismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, declarou que as letras saccadas pelos governos estaduais estão sujeitas ao mesmo sello que as letras saccadas por particulares.

(PARTICULAR)

S. Benedicto, 5.

Delegado de policia por despacho matuto declarou-se incompetente a attestar a residencia para fins electorals. Documento d'esse acto prevaricação meo poder. Registre.

A'S VEZES

Não pensem que seja desculpa de quem está com preguiça; eu não tenho preguiça de escrever minha chronica; mas hoje nenhum assumpto palpitante, nenhuma idéa me occorre.

Tambem a culpa em grande parte não me pertence.

E posso eu responder pelo facto criminoso de morar n'uma terra em que os dias têm sempre a mesma placidez, com a mesma falta de vitalidade no meio, vendo-se as mesmas caras, ouvindo-se as mesmas historias, as quaes, afinal, produzem o effeito, de que nos fala o Shakespeare, de uma historia contada duas vezes a um homem entediado?

Concordem commigo que poderei apenas ser accusado de ter máo gosto, morando em tão... bôa terra.

E eu sou um grande amigo da alegria; não gosto de lagrimas nem de lamentações.

Mas aqui é preciso chorar um pouco, ao menos por distracção...

Estou virgem de vêr logar onde reine tão abençoada paz. Por todos os recantos da cidade, por todos os suburbios, por toda a parte emfim, a não ser no Café do Commercio o gramophone do Moreira, tudo é morto, desde o Bemfica até á Prainha, desde o Outeiro até ao cemiterio...

E até quando, ó tédio sem nome, te prolongarás?

Quousque tandem abutere patientia nostra?

Não ha duvida que para quem tiver boas recordações do passado, será este um momento pavoroso:

...Nessem maggior dolore che ricordarsi dei tempi felici Nella miseria...

Mas emfim, antes chorar com saudade dos bons que se passaram, do que com a pena de martyrios actuaes.

Demais, quem sabe se tinha o Dante razão quando escreveu aquelles versos?

Se o contrario do que acontece commigo acontecer com os senhores, estarão muito bem. Recordar maguas é para mim renoval-as. Por isso, não tenho passado; tenho apenas o presente o qual por todos os meios procuro alegrar, e um futuro em cujo esplendor acredito cegamente.

E é este um bom meio de ser-se feliz. A morte é uma coisa triste e que marcha irremediavelmente para nós; é a unica nuvem que nos póde macular a claridade do amanhã; esqueçamo-nos, pois, della. Eu, pelo menos, estou quasi como o celebre Immortal, que por fim morreu tambem

Assim, não me lembro senão do goso futuro; pódem os senhores dizer que isto é um symptoma de loucura: agrada-me o diagnostico.

Tenho uma fé capaz de, como a de S. Thomé, no dizer do Camões, mandar a um monte surdo que se mova e elle obedecer logo á voz sagrada.

A fé é a vida; a fé é a victoria; a fé faz milagres. Já o Goethe nos ensinava que «das wunder ist des glauben liebster kind»; eu por isso espero ver um dia o Ceará transformado num paiz de fadas, esplendoroso, encantado, celestial, e eu feito o rei, com o meu omnipotente querer, levarei a todos os senhores uma ventura sem limites. Esperem, que esse tempo ha de vir.

O "Manaus"

(Conclusão)

Desta vez era real; tinhamos por boreste um navio verdadeiro, autentico, que demandava rumo do norte.

Fra grande a actividade na ponte do commando:

Signaes de pharões, intermitencias de luz electrica, fogos vermelhos mas cumulo de desespero! o navio mysterioso não respondia aos nossos signaes.

Subito um tiro; momentos depois o navio virava de bordo a aproar o «Manaus».

Momentos de anciedade. Foi reconhecido.

—E' o «Mendoza», é o «Mendoza», gritava-se.

De facto, momentos depois o «Mendoza» por uma habil manobra descrevendo graciosa curva, parou a 20 braças da nossa pópa.

O commandante Corte Real correndo á amurada, no meio do silencio dos passageiros gritou:

—Allô.

—Allô, responderam.

—Precisa boque.

—All right! foi a resposta laconica que nos veio de bordo do vapor allemão que um minuto depois fundeava.

Immediatamente foi arriado o escaler para onde saltou o nosso commandante, que no meio da agitação das vagas por vezes desaparecia da nossa vista.

O «Mendoza» balouçava-se magestosamente; naquella camara tão feericamente illuminada passavam-se coisas extor-dinarias.

Soubemos depois que o commandante allemão se promptificara logo a dar reboque, não querendo mesmo fazer contracto e deixando o preço á arbitragem do juiz.

O sr. Corte Real, que tanto tem de energico como de illustrado, compreendeu que era uma fatalidade onerosa para a sua Companhia e propoz directamente um contracto.

O commandante allemão pediu então 6.000 libras e depois de discussão renhida no curso da qual o sr. Corte Real chegou a pegar duas vezes no seu «bonet» para se retirar foi firmado o contracto, onde se notam habilissimas clausulas do nosso commandante, por 4.500 libras, preço baratissimo e custosamente ganho pelo «Mendoza».

No dia seguinte á 1 hora da tarde, cahiu sobre nós que já eramos rebocados desde ás 6 horas da manhã, um violento

Temporal

Voltou o panico. O vento, ás lufadas, varria o convez, derrubando cadeiras e forcejava por arrancar o toldo de lona. Os passageiros reunidos no salão, pallidos, procuravam dominar a commoção para não aterrorisar as senhoras.

Estas, chorosas, trazendo ostensivamente ao pescoço registros do Sagra-do Coração, rezavam e faziam piedosas promessas. Foram terriveis essas quatro horas de temporal desfeito.

Disse depois o commandante:

—Conheço ha 14 annos esta costa e nunca vi nesta epocha e neste logar temporal semelhante. Felizmente ás 5 horas estava tudo parado e a noite calma e de um luar phantasticamente bello, tivemos esplendida serenata ao violão.

No dia seguinte provando que o homem facilmente se acostuma com a situação dizia-se a bordo:—Que bella viagem?

De facto faziamos desde á noite, 7 milhas por hora. O «Mendoza», Mendonça, como o alcunharam os passageiros de próa, portava-se galhardamente, rebocando-nos com um cabo do valor de 6 contos.

Soubemos para nos entristecer que amanhecera

Louca

uma passageira de próa. Era uma historica.

Os sustos, a anciedade, 3 noites sem dormir deram esse lamentavel resultado.

Pela tarde as senhoras organisaram um

Bando Precatorio

que na piedosa missão de angariar do-nativos para uma missa de graças a N. S. de Nazareth, obteve o maior e mais significativo successo.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48 de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

ção em favor dos marinheiros que foram arriscar a vida por nós e que rende 200\$000, os quaes foram entregues ao commandante.

Deu-se tambem uma pequena solemnidade extremamente commovente.

O exm. sr. dr. Hosannah de Oliveira, deputado federal pelo Pará, entregou com um encantador discurso um officio de agradecimento assignado pela totalidade dos passageiros de ré.

Agora aguas barrentas. E' o Amazonas que nos cumprimenta a 20 milhas de distancia.

O extraordinario «Mendoza» que só se compromettera a robocar-nos até Tatuoca, aproveita a vasante e nos traz ao ancoradouro.

Antes de desembarcar apresentamos ao sr. commandante Corte Real as nossas despedidas e cumprimentos pela maneira energica e impecavelmente gentleman como sabe ser commandante.

E ao saltar para o bote perguntamos: Estarão terminados os trabalhos desta viagem?

Não estavam.

Tivemos de passar á força de cabo o angulo do Castello onde a correnteza destas anormaes marés de solistício atrava para o largo todos os botes que tentavam atracar ao Lloyd.

Nós, si tivemos o prazer de ali desembarcar, foi a pulso.

Terminado, é inutil dizer que me sinto immensamente feliz por estar aqui contando esta historia.—V. A.

D'O Jornal, de Belem do Pará.

Echos e noticias

Dr. Alberto Rodrigues

O telegrapho trouxe-nos a agradável noticia de haver sido o nosso jovem conterraneo, Dr. Alberto Rodrigues, ultimamente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, galardoado com o premio de honra que o regulamento d'aquella Escola confere aos medicos que mais se distinguem no tirocinio academico.

O justo e elevado conceito de que não só no Brasil como na Europa goza aquelle estabelecimento da instrucção superior; a competencia indiscutivel dos que nella ministram lições da sciencia de Hippocrates; são os elogios bastantes para o jovem doutor, cuja pujante intellectualidade é reconhecida por todos que com elle mantem relações.

A' sua Exm.ª familia o Jornal apresenta parabens.

Ao delegado fiscal de Sergipe telegraphou o sr. ministro da fazenda determinando q' não sejam retidas na Alfandega m' adorias que não tenham pago impostos inter-estadaes, salvo se dependerem de decisão judiciaria.

O sr. ministro da fazenda recebeu mais um vez telegrammas da Associação Commercial de Pernambuco, transmittindo reclamações que tem recebido contra a cobrança de impostos inter-estadaes pelo Estado de Sergipe.

Distribuição de premios

O nosso collega dr. W. Cavalcanti recebeu o seguinte telegramma official: Rio, 6.

Sociedade Cearense Agricultura Ceará. Comunico-vos hontem em sessão solemne a que compareceram ministro industria acompanhado secretario, consultor tecnico representante ministro associações agricolas, membros jury exposição, expositores delegados varias camaras municipaes, grande numero cavalheiros senhoras foram distribuidos medalhas premiados exposição falndo Dr. Wenceslau Bello presidente sociedade, Dr. Sampaio Corrêa por parte jury, ministro industria nome governo salientando serviços sociedade. Edificio todo illuminado alcool visitadas todas suas dependencias lisongeiros referencias ministro convidados imprensa.

Saudações. Presidente Sociedade Nacional Agricultura.

Dr. Wenceslau Bello.

Sem licença

O professor da Academia de Direito Jorge de Souza, medico do Azylo, da Cadeia e da Santa Casa contractou seus serviços medicos com uma companhia mercante e seguiu ás occultas como medico de bordo para o Amazonas.

Apostamos como no fim do mez o seu futuro sogro Accioly mandar-lhe-á pagar integralmente todos os vencimentos dos numerosos cargos que exerce.

Pague, mas saiba que o povo ha de saber como está sendo applicado o seu suor extorquido em proveito unico da tribu famelica que empalougou e alcandorou-se no poder.

Sergipe

A situação de Sergipe, entregue ao padre Olympio de Campos que acceita no jornal delle elogios ao Accioly e ao Oreb, está caracterizada por Gumercindo Bessa, um primoroso talento da terra sergipana, no seguinte despacho que o notavel jurista expediu a seu constituinte Francisco José Martins que pleiteava contra a Fazenda:

«E' impossivel luctar. Tudo conspira contra nós. A justiça é phrase de livro. A lei um trapo. Só o sabre é real. Sua casa foi taxada ad libitum em 62.000\$000 annuaes de imposto de profissão. E' um confisco. Submetta-se para não soffrer maior mal. E' a expiação da audacia de reclamar seu direito.»

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa Um..... 100 réis Casa Petropolis.

Da Academia do Ceará

A bordo do vapor «Maranhão» hoje ancorado no porto desta capital, regressou ás plagas cearenses o nosso joven e intelligente conterraneo Francisco de Assis Bezerra. Na impossibilidade de submeter-se a exames na Faculdade Livre de Direito deste Estado, de onde fora corrido pela ineptia do sr. Accioly, seguiu para o Recife em cuja Academia alcançou approvações em todas as cadeiras que constituem o 2.º anno do curso juridico, sendo em duas dellas approvado com distincção e na outra plenamente, com gráo 9, confirmando desta maneira, ainda uma vez, o elevado conceito de que goza em nosso meio. Como elle, Luciano Silva, na mesma Academia, alcançou iguaes notas. E assim Rodrigues de Carvalho, Alvaro Adolpho, José Vieira e outros na do Pará. E são mocos como esses que o sr. Accioly prefere repellar na sua Faculdade Livre para nella conservar taes como Antonio Arruda... e quejandos... São cousas mesmo de Accioly...

A Republica de 4 do corrente mez, tratando do inventario de D. Pedro II, transcreve no fim um trecho de uma carta de Saldanha Marinho, que diz: «Saldanha Marinho um dos mais nobres apóstolos da Republica, em uma carta dirigida ao fallecido conterraneo, dr. Bezendo Muniz pouco depois do brimimento de D. Pedro II, dizia: Rei, que se retira pobre, é honrado.» Que dizemos nós do sr. Accioly, que entranço para o governo do Estado pobre, com seus bens hypothecados, sai rico com toda familia depois de reagater seus bens? E preciso notar que um governou todo Brazil durante cincoenta annos, o outro só o pobre Ceará, em 4 annos.

No «Maranhão» que zarpuu hoje para os portos do norte, tomou passagem para Belém o nosso bom amigo Raymundo Martins de Castro que teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas. Fazemos votos pela sua felicidade. Ao retirar-se pediu-nos a publicação da seguinte:

DESPEDIDA

Raymundo Martins de Castro não podendo, pela exiguidade do tempo de que dispõe fazer pessoalmente despedidas a todos os amigos e pessoas de sua relação, exonera-se por esse meio, desse dever, e offerece os seus preziosos em Belém para onde se retira nesta data.

Fortaleza, 7 de Abril de 1905.

Raymundo Martins de Castro.

Noticias interessantes

Dos escriptores do seculo XIX foi Balzac o mais operoso.

Todos os dias, ás 6 horas da tarde, depois da refeição a que denominava — «son diner dans la bec» — ia se deitar.

Levantava-se á meia noite, vestia um habito de frade, tomava café, e á luz de um castiçal de oito velas, trabalhava sem interrupção até ao meio dia.

A medida que escrevia, ia atirando para traz as tiras escriptas sem as reler e sem as enumerar. Ao meio dia o criado, que lhe levava o almoço, recolhia as folhas esparsas e as levava para o prelo.

E' indiscrepível o trabalho que aos typographos davam esses debuchos. Gautier nos dá uma palli la idéa do que eram as provas emendadas por Balzac.

Entrelinhas partindo do começo, do meio, do fim das phrases dirigiam-se para a margem, para cima e para baixo, indicando esclarecimentos, interloquções, periphrases, verbos e adverbios. Depois de algumas horas de trabalho, dir-se-ia que seus escriptos eram dezenhos de fogo de artificio, delineados por uma creança.

Do texto primitivo partiam traços que iam a diversas partes. Viam-se aqui cruces simples, ali cruzes recortadas, ao lá figuras que pareciam sóes e estrelas, mais além algarismos, abacos romanos, lettras gregas e francezas, signaes imaginaveis que vinham ás extremidades do papel. Tiras grãdas, ou pregadas com alfinetes prendiam-se ás margens do papel, que-tornava-se insufficiente para conter tantas emendas, pois estas, apenas feitas, eram logo corrigidas.



O Jorge conseguiu ir para o Amazonas feito grumete de bordo, num navio mercante que daqui partiu em principio de mez.

Que bicho damnado! Como poderia fugir? Não achando quem o quizesse para medico na terra foi arranjar doentes no mar.

Pobres tubarões como te lamentamos se tiverdes de recorrer aos cuidados clinicos de Jorge!

Andar e mais andar é a vida de Jorge.

Soffre de monomania ambulatória e sem importar com os cargos publicos que aqui exerce puxou para o Amazonas para ganhar 600\$.

Lente de academia feito medico de bordo!

Que Academia e que medico!

O Oreb Cardoso mandou para um jornal de Sergipe um elogio ao commendador e a elle proprio.

Mais a elles do que ao commendador.

Repare o Babaquara que o bicho não lhe queira fazer o que o Henrique Coutinho fez ao Muniz Freire.

N'essa debatida questão de epidemia que o Jornal levantou o que ha de melhor é o duetto do Metonzinho com Lavor.

O Inspector da Hygiene matou o Lavor, disem os entendidos, mas nós preferiamos que elle matasse a epidemia.

Depois do ultimo artigo do Meton que ficou sem resposta um amigo encontrou o outro e achando-o palido perguntou? Dr. V. teve?

O Lavor desandou.

A Republica não poupa o Guilherme e ante-hontem, á proposito de saneamento, faz-lhe umas cocegas pela Tribuna.

O dr. Canuto da Silva conversou com o Valdemiro Moreira.

Babaquara & Comp.

SECÇÃO DE TODOS

Ill.º e Ex.º Sr Secretario da Fazenda.

Diz Joaquim Manoel do Nascimento e Silva, morador nesta cidade, que tendo sido no dia 10 do corrente mez, atacado em sua residencia pelo collector deste municipio, José Honorio, que se fazia acompanhar por dois capangas —Paulino de tal e Petronillo de tal, que elle dizia, sarcasticamente serem testemunhas, os quaes se postaram de um e outro lado da porta, como que, para impedir que o peticionario chegasse á porta que dá para a rua, pedir socorro ou testemunhar com pessoas o criminoso ataque que soffria em nome do fisco.

Premunido o collector desse aparato de força, assomou bruscamente o limiar da porta, proferindo a palavra —licença — e antes de que esta lhe fosse dada, tomou assento pro-

banca de trabalho do peticionario quando via rio dizendo que vinha collectal-o em 50\$000, por seu escriptorio de advogado.

Assim intimado o peticionario, passou a ponderar ao collector que era notorio, e poderiam atestar os cartorios da comarca a nullidade dos rendimentos do fôro civil e a exiguidade dos do criminal, limitando-se o peticionario á algumas defesas perante o Jury, que, ha dois annos, não julga processo algum; e que, em taes condições a collecta seria indevida e extorsiva, não a poderia pagar, mesmo porque, é principio de direito observado por todos os povos cultos, que o imposto só deve recahir sobre as industrias e profissões de que se auferem lucros.

O collector tem plena certeza da verdade e procedencia do allegado pelo peticionario, tanto assim, que em 17 de Fevereiro p. p. procedendo ao lançamento dos contribuintes no corrente exercicio e publicando por edictal, deste não consta o nome do peticionario, que hoje só poderia ser collectado por ordem da Secretaria da Fazenda ex vi do art. 7.º § 1.º da lei n.º 785 de 14 de Setembro de 1904.

Servio de pretexto para esse ataque, ter o peticionario se a-do vè impune outros que affe-presentado em uma audiencia como procurador em uma insignificante causa civil, em que pela taxa do regimento de custas receberia menos de 50\$000, e não funcionou, por lhe obstar o Juiz. Terminado o incidente dessa collecta, declarou o collector que existia em seu poder mandados executivos contra o peticionario na importancia de cento setenta e tantos mil reis, e se a que-ria pagar amigavelmente, sob pena de ser executado!...

O peticionario, em 1902, soffreu uma execução, proveniente de collectas indevidas, inconstitucionaes e clandestinamente feitas pelo ex-collector João Velloso, seu desaffecto, como tambem o é o actual, de cuja divida só veio a saber por via judiciaria, quando em sua ausencia e sem previa citação, lhe fôra propositalmente penhorado de preferencia a outros bens, sua casa de morada de custo de 8:000\$000, avaliado por peritos ineptos adrede procurados —em 1:400\$000, para pagamento de 500\$000 em quanto importava o executivo! E vem muito de molde mencionar nesta petição esse acto de tirania de fisco cearense, que degenerando em confisco flagella o povo.

O peticionario intentou de balde perante os trez poderes do Estado todos os recursos prescriptos na lei e os que lhe dictava a prudencia, não achou garantia para seus direitos, que viu sacrificados á mingua de justiça! E' que a actual magistratura cearense, sendo boa como é, não pôde garantir os direitos dos cidadãos em collisão com a prepotencia do poder este vence sempre e o peticionario foi vencido, vendo arrancar-se-lhe pelo poder da força sua propriedade em satisfação á ganancia poderosa do fisco!

O poder legislativo, que só por irrisão, se inculca de representante dos direitos do povo, e o patriotismo fôra ir ocado

pelo peticionario quando via periclitado o seu direito perante o judiciario, que sacrificava todas as normas do processo commum a fim de evitar que o peticionario levasse a sua acção até a justiça federal, foi mais uma decepção por que passou, pois, a sua queixa ou representação documentada, não teve acesso perante a assemblea legislativa do Estado!

Resta porem ao peticionario, o appello para melhores dias, em que a lei seja uma verdade a magistratura uma garantia para a reivindicacão de seus direitos conspurcados.

O novo executivo com que o collector ameaça o peticionario está no mesmo caso do acima referido, pois emana de collecta indevida, inconstitucional e feita clandestinamente sem sciencia do peticionario, que só no referido dia 10 do corrente mez soube que iria ser novamente vexado e perseguido em nome do fisco, pelo collector seu desaffecto e que lhe attribue faltamente a autoria de recente denuncia pela imprensa de crimes de concussão e peculato por elle commettidos impunemente; e seria uma indiscreção do peticionario pedir punição para o crime de que fôra victima, quando os interesses e a moralidade do fisco!

Em conclusão, o peticionario espera que V. Ex, tendo em consideração as razões expendidas, haja por bem dispensar o pagamento de um 2.º executivo; assim como, julgue mal feita e nulla a collecta emanante do ataque que soffreu no referido dia 10, ex vi da disposiçao da lei citada.

Assim pois, o peticionario espera de V. Ex, favoravel deferimento E. R. M. Russas, 20 de Março de 1905.

J. M. do Nascimento e Silva.

O Sr. Barão de Studart

Hoje ao passar na calçada da Assembléa em companhia de um amigo fui chamado a Pharmacia Studart pelo sr. Barão de Studart, vice-consul inglez, que agarrando me na aba de meu palitot quiz agredir-me a pretexto de que eu andava enxovalhando o nome d'elle, quando de sua pessoa nunca me occupei.

Estranhando esse procedimento da parte de um homem que é presidente da Confraria de S. Vicente e consul de uma nação liberal, venho prevenir o publico para que, se vier a soffrer outra aggressão ou mesmo um ataque em que possa perder a vida, como a perdeu meu inditoso filho Adolpho, não se responsabilise a outro, mas ao sr. Barão de Studart que de modo tão extravagante e descortez se declarou meu inimigo.

E' o unico que nesta cidade de conto e portanto o unico que pode com a sua grandeza fazer abater um pobre pae de familia que só trata de attender á subsistencia dos seus filhos.

Em 7 de Abril de 1905.

Luiz da Silva Pedreira.

Elixir Regulador de

Ildebrando Rego cura irregularidades da menstruação, dores, suspensão etc.

Salão Azul

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Inah, dilecta filha do fallecido e distincto facultativo Dr. Venancio Ferreira Lima.

Por este motivo o Jornal envia á garrula anniversaria, seu cartão de sinceras felicitações.

Em Belém, do Pará, o nosso distincto conterraneo e particular amigo Manoel Gomes de Campos Junior contractou casamento com a Exma. Sra. D. Clodes Jucá, gentilissima filha de nosso prestante amigo coronel Coriolano Jucá, honrado commerciante naquella praça.

Campos Junior, por tempos, exerceu as funções de guarda livros em importante casa commercial desta cidade aonde goza do mais elevado conceito e estima; actualmente occupa o logar de contador da importante companhia de seguros «Garantia d'Amazonia» com séde naquelle Estado.

Nós que apreciamos bastante os dotos pessoas de Campos e lhe temos verdadeira estima, auguramos-lhes muitas felicidades.

Espiritos dos outros

Pantaleão tinha um serrote, a que chamava «vae-e-ve»; Calixto, seu visinho, pede-lh'o emprestado, e Pantaleão responde: —Se «vae-e-ve» fosse e viesse, «vae-e-ve» ia: como «vae-e-ve» vae e não vem. «vae-e-ve» não vae. O outro foi e não veio mais.

Therezina 20.

O inspector da alfandega foi descatado no recinto da repartição por um individuo de nacionalidade portugueza, quando procurava agir do sentido de detel-o e autoal-o. Os guardas da alfandega, recusando-se obedecer ás ordens, foram demittidos. O delegado fiscal em viagem de recreio regressa a essa cidade, despeitado pela demissão dos guardas seus protegidos, que intervieram na questão protegendo o delinquente, afim de desprestigiarem o inspector, chegando ao ponto de tomar satisfações no recinto da repartição. As autoridades locais prestaram auxilio requerido pelo inspector, não chegando a se realizar a prisão. O procurador do Estado de accôrdo com o delegado fiscal requereu «habeas corpus» ao juiz federal, que negou, mandando que o delinquente pres te fiança.

Não consta que este tivesse pedido quaesquer providencias —Redacção do Piahy.

Tel. D'O Paiz.

Os padres na politica

Lemos n'uma folha do sul:

«O secretario de Estado do Vaticano, cardeal Merry del Val, acaba de dirigir a todos os bispos uma circular sobre a intervenção dos sacerdotes na vida politica e convida os diocesanos a denunciarem perante a congregação do Santo Officio a todos os sacerdotes que formam parte de associações democraticas christans.

—Si a cousa fôr levada á risca, é bem peavel que o Papa veja se na necessidade de fechar as igrejas brasileiras, porque no Brasil raro é o padre que não é chefe politico». Esta noticia não deve agradar á maioria dos vigarios do interior dos nossos Estados. Não representam o pensamento da nossa consoladora religião catholica, e, sim, o absolutismo da politica dominante.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem comp baze o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables curas que tem realizado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa Balsamo Oriental

Para o importante anuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores,

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e effizaz.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effizaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyza, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.^a pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables pessoas que o têm uzado.

Agradecidos.

Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

Externato Miguel Borges CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos deste curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director,
Oyvio Castello Branco

A LIVRARIA ARAUJO

RECEBEU:

A alma aos pés de Jesus— Exercicios devotos pelo presbytero Mgr. Thiago Smibaldi 4.^a edição com mais de 600 paginas 6\$000

Adoremus—Manual de orações e exercicios piedosos principalmente para a juventude christã, encadernado 2\$000

O mesmo n'um estojo com fls. douradas 3\$000

Manual ou Thesouro da Archiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e da Archiconfraria das Almas do purgatorio 1 v. de 600 paginas douradas em linda enc. 8\$000

Esceu, admiravel para os males da vida—Torre fortissima para o instante da morte e patrocínio effizaz no Divino Tribunal, dedicado á Beatissima Trindade da terra Jesus, Maria, José, pelo padre Manoel José, da Congregação do Oratorio 2\$500

Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc. 2\$500

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc. 2\$000
Enc. com folhas douradas 4\$000

Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12 2\$500

Compendio abreyiado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina 1\$200

Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broc. 1\$000

Pratica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Caritas patriens est benigna est, etc., por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc. 2\$000

Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado 3\$000
Em rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Triplíce devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras 3\$000
Rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Vida e pensamentos de Santa Thereza de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc. 2\$500

Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas uteis a todos os fieis para a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado 4\$000

As chamas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard 4\$000

A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Soccorro pelo padre Saint-Omer 800

Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira 1\$000

Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações conforme o indice, com approvação do Exm. Sr. Bispo do Porto 800

Obras do padre Marchal

A Mulher como deve ser 4\$000
Esperanças aos que choram 4\$000
O homem como deve ser 4\$000
A consciencia como deve ser 4\$000

Obras do padre F. Manceourant

Traduzidos pelo Rvm.º Mons. F. Lustosa Provação religiosa sobre a humidade 4\$000

Provação religiosa sobre a pobreza 4\$000

Provação religiosa sobre a obediencia 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessoas do seculo 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas 4\$000

Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples 1\$500
Dourado por folhas 3\$000

Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principais phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

Henrique de Parville

traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por

Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por 32\$000

Parte I

Mechanica, Astronomia, Acustica e Calor.

Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes 60\$000

Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem 5\$000

Praça do Ferreira n. 3